

Chegada de herbicida ao solo no momento da dessecação de plantas de cobertura

Ilca Puertas de Freitas e Silva¹, Caio Antonio Carbonari², Ivana Paula Ferraz Santos de Brito³, Leandro Tropaldi⁴, Débora de Oliveira Latorre⁵, Josué Ferreira Silva Junior⁶, Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes⁷

Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, ilca_pfs@yahoo.com.br, Brasil¹, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil², Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil³, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil⁴, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil⁵, Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga, SP, Brasil⁶, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil⁷

No manejo de dessecação de plantas de cobertura em plantio direto, pode ser realizado com herbicida de efeito residual. A pesquisa teve como objetivo avaliar a chegada do herbicida diclosulam ao solo no momento da dessecação de sorgo, milho e braquiária, utilizadas como plantas de cobertura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. As plantas de cobertura foram semeadas em vasos com capacidade de cinco litros e conduzidas por quarenta dias. A dessecação foi realizada de duas formas, a primeira refere-se ao manejo sequencial, com a aplicação do diclosulam sete dias após a aplicação do glyphosate, a segunda foi realizada a mistura do diclosulam com o glyphosate. A testemunha foi dessecada apenas com o glyphosate. As doses do diclosulam e do glyphosate corresponderam respectivamente 25 e 1440 g i.a. ha⁻¹. Após sete dias da aplicação dos tratamentos, as plantas de cobertura foram cortada rente ao solo e pesadas, obtendo a quantidade em toneladas por hectare. Foram utilizadas três espécies de plantas daninhas, *Ipomoea grandifolia*, *Urochloa decumbens* e *Panicum maximum* semeadas nos vasos que estavam presentes as espécies de cobertura após o corte da parte aérea das mesmas. A irrigação foi realizada de forma a manter os vasos próximo a capacidade de campo. Vinte e um dias após a semeadura foi coletado a parte aérea das plantas daninhas e levado para estufa de secagem para aferição da biomassa seca. A menor biomassa seca de *U. decumbens* foi encontrada utilizando a braquiária como espécie de cobertura dessecada em manejo sequencial ao glyphosate. Para *P. maximum*, a menor biomassa seca foi utilizando braquiária e milho no manejo sequencial. A biomassa seca de *I. grandifolia*, não houve diferença significativa. Ocorreu a chegada do herbicida diclosulam ao solo.

Palavras-chave: plantio direto, manejo, plantas daninhas, controle